



PLENA SAÚDE S.A.

*Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Relatório dos Auditores Independentes*

Plena Saúde S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 – 5
Balancos patrimoniais	6 – 7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12 – 36

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

PLENA SAÚDE S.A.

São Paulo - SP

Opinião com ressalva e limitação de escopo

Examinamos as demonstrações financeiras da PLENA SAÚDE S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos destacados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva e limitação de escopo”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PLENA SAÚDE S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional da Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião com ressalva e limitação de escopo

Ativo imobilizado

Conforme mencionado na Nota 12 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 apresenta saldo líquido de imobilizado de R\$ 88.075.125 e depreciação do ano de R\$ 5.696.201.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, anualmente, as empresas devem revisar a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação utilizados nos itens do seu ativo imobilizado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a empresa não apresentou estudo acerca desses temas, mantendo a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação até então praticados de acordo com a legislação fiscal. Deste modo, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil do imobilizado apresentado no balanço patrimonial e da respectiva depreciação alocada ao resultado do exercício, para o exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

1. Conforme determina as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar:

a) Posição da suficiência dos ativos garantidores das provisões técnicas,

Conforme descrito na Nota 14.2 às demonstrações financeiras, a Operadora apresentou em 31 de dezembro de 2023 insuficiência de ativos garantidores no montante de R\$ 8.136.557.

b) Capital Baseado em Risco CBR

Conforme descrito na Nota 30 às demonstrações financeiras, a Operadora apresentou em 31 de dezembro de 2023 insuficiência de Capital Baseado em Risco no montante de R\$ 2.966.267.

2. Auditoria do ano anterior

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião com ressalva e limitação de escopo, em 30 de março de 2023, quanto ao ativo imobilizado e investimento no Hospital Previna Ltda., cuja incorporação aconteceu em 1º de setembro de 2022 e até a data de sua opinião não havia sido aprovada pela ANS.

Conforme Nota 28 às demonstrações contábeis, a ANS em 10 de julho de 2023 deferiu a aprovação da incorporação do Hospital Previna Ltda. pela operadora.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024.

Progress Auditores Independentes
CRC 2SP021623/O-0

João Henrique Lara
Contador CRC 1SP159593/O-2

PLENA SAÚDE S.A.**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em reais – R\$)**

<u>ATIVO</u>	Nota	2023	2022
CIRCULANTE	Explicativa	39.250.684	30.228.075
Disponível	4	72.673	297.778
Realizável		39.178.011	29.930.297
Aplicações financeiras		25.347.629	10.087.853
Aplicações garantidoras a provisões técnicas	5	11.444.181	9.663.748
Aplicações livres	6	13.903.448	424.105
Créditos de Operações com Planos de Saúde		6.332.594	1.710.727
Contraprestação pecuniária a receber	7	6.332.594	1.710.727
Créd. De Oper. Não Rel. com Planos de Saúde		2.070.995	1.688.729
Créditos a receber de prest. De serviços hosp..		2.070.995	1.688.729
Créditos tributários e previdenciários	8	1.036.880	423.055
Bens e títulos a receber	9	4.355.213	15.977.961
Despesas Antecipadas		34.700	41.972
NÃO CIRCULANTE		103.560.665	86.785.180
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais e fiscais	10	7.561.663	5.940.011
Créditos tributários e diferidos	24	7.178.782	5.791.667
Títulos e créditos a receber		474.628	39.727
Outros créditos a receber a longo prazo		39.467	-
Investimentos	11	-	-
Imobilizado	12	88.075.125	74.716.775
Imóveis			
Imóveis de uso próprio		23.233.430	20.626.376
Imobilizado de uso próprio			
Imobilizado – não hospitalares		7.753.577	8.568.831
Imobilizado – hospitalares		57.088.118	45.521.568
Intangível	13	231.000	297.000
TOTAL DO ATIVO		142.811.349	117.013.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em reais – R\$)**

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota	2023	2022
	Explicativa		
CIRCULANTE		57.768.164	50.414.074
Provisões técnicas de oper. de assist. à saúde	14	22.249.995	20.932.444
Provisão de Prem. Contr. Não Ganhas PPCNG		4.895.401	4.484.174
Provisão de Eventos a Liquidar SUS		3.350.904	3.404.167
Provisão de Eventos a Liquidar Demais Prestad.		3.853.918	4.008.665
Provisão de Event. Ocor. Não Avisados PEONA		10.149.772	9.035.438
Débitos de operações de assist. à saúde		93.258	47.259
Tributos e encargos sociais a recolher	15	4.920.828	8.286.388
Provisão para ações judiciais	17	408.668	223.500
Provisão para ações judic. Tributárias		-	-
Provisão para ações judic. Cíveis		408.668	193.500
Provisão para ações judic. Trabalhistas		-	30.000
Débitos diversos		11.335.505	10.248.011
Outros débitos não relacionados com planos		4.910.380	1.493.723
Empréstimos	16	13.849.530	9.182.749
NÃO CIRCULANTE		52.796.846	30.031.571
Provisões técnicas de oper. de assist. à saúde	14.1	6.184.552	4.076.429
Provisão para ações judiciais	17	2.183.616	1.770.750
Provisão para ações judic. Tributárias		613.067	-
Provisão para ações judic. Cíveis		1.251.520	1.409.876
Provisão para ações judic. Trabalhistas		319.029	360.874
Empréstimos	16	13.575.151	6.420.277
Tributos e encargos a sociais a recolher	15	30.178.669	17.339.115
Débitos diversos		674.858	425.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.246.339	36.567.610
Capital social	18.1	37.379.320	36.909.320
Reserva de capital		-	470.000
lucros (prejuízos) acumulados		(5.132.981)	(811.710)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		142.811.349	117.013.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.

Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota Explicativa	2023	2022
Contraprestações efetivas de Plano de Assistência à Saúde		217.219.871	199.848.925
Receitas com Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações Líquidas	19	225.671.785	206.320.793
(-) Tributos diretos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde		(8.451.914)	(6.471.868)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(164.847.576)	(166.823.469)
Eventos Conhecidos ou Avisados	14.4 e 20	(163.733.243)	(164.900.837)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.114.333)	(1.922.632)
RESULTADO DAS OPER. - PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		52.372.295	33.025.456
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		10.111.570	3.368.150
Receitas de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos		30.229.384	15.351.895
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(695.634)	(1.148.469)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde		(4.654.899)	(2.654.122)
Outras Despesas Oper. De Assist. À Saúde Não Rel. Plan. Saúde		(48.328.952)	(32.597.402)
RESULTADO BRUTO		39.033.764	15.345.508
Despesas de Comercialização		(7.983.864)	(11.191.047)
Despesas Administrativas	21	(32.446.530)	(26.818.648)
Resultado Financeiro Líquido		(4.588.515)	(1.399.604)
Receitas Financeiras	23	5.287.596	5.207.192
Despesas Financeiras	23	(9.876.111)	(6.606.796)
Resultado Patrimonial		205.000	8.500.000
Receitas Patrimoniais	11	205.000	8.500.000
Despesas Patrimoniais		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(5.780.145)	(15.563.790)
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	-	-
Imposto de Renda		-	-
Contribuição Social		-	-
Impostos Diferidos	247	1.387.115	-
RESULTADO LÍQUIDO		(4.393.030)	(15.563.790)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Valores expressos em reais – R\$)

	2023	2022
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	<u>(4.393.030)</u>	<u>(15.563.790)</u>
Ajustes patrimoniais	71.759	5.923.176
Resultado abrangente	<u>(4.321.271)</u>	<u>(9.640.614)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em reais – R\$)

	Capital Social	Reserva de capital	Adiant. Futuro Aum. Capital	Reserva de Lucros	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	16.024.752	4.966.568	-	8.828.904	29.820.224
Resultado líquido				(15.563.790)	(15.563.790)
Aumento de capital	15.918.000				15.918.000
Aumento capital por reservas	4.966.568	(4.966.568)			
Adiantamento futuro aumento capital			470.000		470.000
Ajustes patrimoniais				5.923.176	5.923.176
Efeitos da mudança de critérios contábeis				5.853.093	5.853.093
Retificação de erros de exercícios anteriores				70.083	70.083
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	36.909.320	-	470.000	(811.710)	36.567.610
Resultado líquido				(4.393.030)	(4.393.030)
Aumento de capital	470.000		(470.000)		-
Aumento capital por reservas					-
Adiantamento futuro aumento capital					-
Ajustes patrimoniais				71.759	71.759
Efeitos da mudança de critérios contábeis				70.083	70.083
Retificação de erros de exercícios anteriores				1.676	1.676
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	37.379.320	-	-	(5.132.981)	32.246.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em reais – R\$)

	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de plano de saúde	225.310.362	201.934.217
(+) Resgate de aplicações financeiras	3.697.345	994.178
(+) Recebimentos de juros de aplicação financeira	3.446.057	2.879.966
(+) Outros recebimentos operacionais	36.265.239	21.190.245
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serv. a saúde	(122.642.920)	(109.574.179)
(-) Pagamentos de comissões	(7.980.864)	(11.191.046)
(-) Pagamentos de pessoal	(62.126.456)	(54.703.467)
(-) Pagamentos de pró-labore	(144.000)	(45.362)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros	(4.380.590)	(2.335.452)
(-) Pagamentos de tributos	(24.537.949)	(16.014.522)
(-) Pagamentos de processos judiciais (cíveis/trab./fiscais)	(796.791)	(802.139)
(-) Pagamentos de aluguel	(14.814.118)	(11.488.280)
(-) Pagamentos de promoção/publicidade	(1.150.582)	(1.497.823)
(-) Aplicações financeiras	(3.861.811)	(2.806.971)
(-) Outros pagamentos operacionais	(7.607.815)	(14.379.883)
Caixa líquido das atividades operacionais	18.675.107	2.159.482
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de venda de ativo imob – Hosp	205.000	-
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imob. – Hosp	(18.118.241)	-
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imob. – Outros	(721.388)	(14.234.389)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(18.634.629)	(14.234.389)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Integralização do capital em dinheiro	470.000	16.784.568
(-) Pagamento de juros – Emprést/Financ	(7.821.974)	(6.682.016)
(-) Pagamento de amortização – Emprést/Financ	(58.226.379)	-
(+) Recebimento Emprést/Financ	65.312.770	1.225.220
Caixa líquido das atividades de financiamento	(265.583)	11.327.772
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(225.105)	(747.135)
Caixa - Saldo Inicial	297.778	1.044.913
Caixa – Saldo Final	72.673	297.778
Ativos Livres no Início do Período	424.105	10.651.196
Ativos Livres no Final do Período	13.903.448	424.105
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – Recursos Livres	13.479.343	(10.227.091)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PLENA SAÚDE S.A.

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sede da Sociedade tem como objetivo social:

A PLENA SAÚDE S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo e tem como objeto social a Operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, de forma exclusiva, em observância ao artigo 34 da Lei nº. 9.656/98, classificada como medicina de grupo de atenção médico-hospitalar.

Está registrada como Operadora de Planos de Saúde na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 34.883-0 e classificada na ANS como Operadora de porte grande por possuir mais de 100.000 beneficiários.

As atividades da Operadora estão concentradas na sua matriz localizada na cidade de São Paulo e em suas filiais localizadas do Estado de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Operadora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Operadora revisa suas estimativas e premissas pelo menos a cada encerramento de exercício.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Foram adotadas as seguintes principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras:

a) Reconhecimentos das contraprestações e eventos indenizáveis líquidos

O resultado das operações (receitas e custos) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, observando o seguinte:

- **Contraprestações pecuniárias (receitas):** são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As Contraprestações líquidas compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma “pro-rata” dia atreladas ao reconhecimento do Passivo Circulante PPCNG-Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas, conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- **Eventos indenizáveis líquidos (custos):** são os serviços prestados pelos profissionais, por hospitais e clínicas conveniadas e são reconhecidas pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos (data do aviso), juntamente com a constituição da PEONA - Provisão para Eventos/ Sinistros Ocorridos e Não Avisados.

b) Moeda Funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Operadora atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$).

c) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras não vinculadas a provisões técnicas

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas

Essas aplicações financeiras estão vinculadas a ativos garantidores e tem como objetivo o lastro do total das provisões técnicas, e do excedente da dependência operacional, mediante sua vinculação à ANS - Agência Nacional da Saúde Suplementar. As aplicações financeiras estão classificadas no ativo circulante por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo “Caixa e equivalentes de caixa”, por não possuírem previsão de resgate imediato, sem risco significativo de mudança de valor.

e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, em contrapartida à conta de resultado de Contraprestações efetivas (receitas) de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias (pessoa física) e mais de 90 dias (pessoa jurídica), em função dos créditos em aberto por natureza de beneficiário. A Administração da Operadora revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução de inadimplência de sua carteira.

f) Investimentos

O investimento societário é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da investida.

g) Ativos imobilizados

Registrados ao custo de aquisição, formação, adicionados dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante desenvolvimento de projetos. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11, que se aproximam da vida útil econômica dos ativos. O item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso, não aplicado.

h) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) / IAS 36, é efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: **(i)** verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e **(ii)** medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2023.

j) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde

Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde, são registrados no passivo com base no efetivo recebimento das faturas de prestadores de serviços. Também estão incluídos nesta rubrica, outros custos de pessoal e de outras despesas, inclusive parcela destinada à cobertura de valores a pagar por eventos ocorridos até a data do balanço patrimonial.

k) Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG

Contraprestação Não Ganha apura a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco assistencial dos contratos com modalidade de pré-pagamento.

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Operadora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, os encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação são prováveis que ocorram nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Empréstimos e financiamentos

São atualizados até a data do balanço pelo indexador determinado em cada contrato. A variação monetária, os juros e os demais encargos são apropriados em despesas financeiras dentro do período de competência.

n) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

o) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Operadora são classificados sob as seguintes categorias: **(1)** Ativos financeiros ao valor justos por meio do resultado; **(2)** Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e **(3)** Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(1) Ativos financeiros-ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Compreendem numerário em caixa, Saldos positivos em conta movimento e as Aplicações financeiras com liquidez imediata.

(2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem especificamente as Aplicações Financeiras Garantidoras a Provisões Técnicas, as quais são: (i) Classificadas desde a data aplicação e a data do resgate no vencimento e (ii) Mensuradas ao custo de aquisição amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

(3) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

Passivos Financeiros

Representados por empréstimos e financiamentos bancários, apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações financeiras. Esses passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Em 31 de dezembro de 2023, a Operadora não possuía nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

p) Principais julgamentos e estimativas contábeis

A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou, também, em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

q) Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.1, a Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA) retrata garantia de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. Foi calculada através do resultado do teste de consistência e conforme parecer emitido pelo Atuário responsável pela nota técnica.

r) Provisão passiva para ações judiciais

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

s) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na Nota Explicativa nº 7.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAXA

	2023	2022
Caixa e Bancos	72.673	297.778
Total	72.673	297.778

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDAS A PROVISÕES TÉCNICAS

	2023	2022
Aplicações garantidas a provisões técnicas	11.444.181	9.663.748
Total	11.444.181	9.663.748

As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde, para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência. As regras preveem a observância de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES

	2023	2022
Aplicações em renda fixa CDB/CDI e Fundos de Invest.	13.903.448	424.105
Total	13.903.448	424.105

Fundo de investimentos: Os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Certificados de depósito interbancário: São representados por títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário.

7. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

	2023	2022
Planos coletivos – pessoa jurídica	4.478.820	820.486
Planos individual/familiar – pessoa física	3.125.850	1.903.152
(-) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	(1.272.076)	(1.012.911)
Total	6.332.594	1.710.727

A composição das contas a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	2023	2022
A vencer	1.748.920	-
Vencido até 30 dias	4.000.032	1.255.050
Vencido de 31 a 60 dias	542.427	435.884
Vencido de 61 a 90 dias	183.325	159.316
Vencido há mais de 90 dias	1.129.966	873.388
Total	<u>7.604.670</u>	<u>2.723.638</u>

Provisão Para Perdas Sobre Créditos (PPSC), é constituída pelas faturas de beneficiários pessoa física em atraso há mais de 60 dias, e faturas de beneficiários pessoa jurídica em atraso há mais de 90 dias.

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os saldos são compostos por Imposto de Renda e Contribuição Social retidas sobre prestação de serviços, sobre aplicações financeiras e pagamentos antecipados.

	2023	2022
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	585.889	388.496
CSLL – Contribuição social sobre o lucro	-	-
Outros impostos e contribuições	450.991	34.559
Total	<u>1.036.880</u>	<u>423.055</u>

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2023	2022
Adiantamentos diversos	985.122	1.177.641
Unicard – Garantia de empréstimos	-	11.387.848
Outros títulos a receber	742.295	1.350.262
Estoques	2.627.796	2.062.210
Total	<u>4.355.213</u>	<u>15.977.961</u>

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Substancialmente, os depósitos judiciais foram realizados para fins de questionamentos por conta de cobranças efetuados pelo SUS (Sistema Único da Saúde), sendo que tais processos se encontram em andamento e não foram julgados ou transitados. Os valores em garantia vêm sendo atualizados pelo indicador de poupança TR (Taxa Referencial). A Operadora mantém provisionado no passivo circulante e não circulante a totalidade dos eventos conhecidos relacionados ao SUS, conforme nota explicativa nº 14.1.

11. INVESTIMENTOS

Composição do investimento societário do Hospital Previna Ltda.:

	2023	2022
Capital social		46.247.850
Patrimônio líquido		38.801.248
Percentual de participação		100%
Lucro líquido do período		<u>8.329.462</u>
Saldo do patrimônio líquido	-	<u>47.130.708</u>

Movimentação do investimento societário do Hospital Previna Ltda.:

	2023	2022
Saldo inicial	-	10.846.786
Valor patrimonial contábil adquirido		40.300.311
Equivalência patrimonial		8.500.000
Baixa por incorporação		<u>(59.647.097)</u>
Saldo final	-	-

12. IMOBILIZADO

			2023	2022	
	Taxa anual deprec.	Custo de Aquisição	Depreciação Impairment Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Edificações	4%	30.500.729	(7.267.299)	23.233.430	20.626.377
Instalações	10%	942.915	(97.119)	845.796	848.550
Máquinas e equipamentos	10%	46.010.374	(7.979.430)	38.030.944	34.991.063
Equipamentos de informática	20%	4.564.901	(4.055.184)	509.717	1.654.692
Móveis e utensílios	10%	7.111.435	(2.750.449)	4.360.986	4.489.440
Veículos	20%	1.152.212	(911.939)	240.273	547.422
Benfeitorias	10%	12.092.647	(1.961.514)	10.131.133	11.559.232
Outras Imobilizações		10.722.846	-	10.722.846	
Total		113.098.059	(25.022.934)	88.075.125	74.716.776

Movimentação do imobilizado

	2023	2022
Saldo inicial	74.716.776	32.733.474
(+) adições	19.259.550	56.469.003
(-) baixas	(205.000)	(71.708)
(-) depreciações	(5.696.201)	(14.413.994)
(+) ajuste a valor justo	-	-
Saldo	88.075.125	74.716.776

A operadora finalizou o trabalho de levantamento físico dos ativos imobilizados e da conciliação com os saldos contábeis. Após a finalização desses trabalhos será feito a avaliação dos principais bens e realizado o teste de impairment e se necessário reconhecidas possíveis perdas.

No entanto, conforme mencionado anteriormente, a operadora não revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos imobilizados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

		2023		2022	
	Taxa anual amort.	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Sistema de informação	20%	330.000	(99.000)	231.000	297.000
Total		330.000	(99.000)	231.000	297.000

Movimentação do intangível

	2023	2022
Saldo inicial	297.000	-
(+) adições	-	330.000
(-) baixas	-	-
(-) amortizações	(66.000)	(33.000)
Saldo	231.000	297.000

14. PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS DE OP. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

14.1. Provisões técnicas

	2023	2022
Provisões Técnicas		
Provisão para contraprestações emitidas e ã ganhas – PPCNG (i)	4.895.401	4.484.174
Provisão de eventos e sinistros a liquidar – SUS (ii)	3.350.904	3.404.168
Provisão de eventos e sinistros a liquidar – REDE CREDENCIADA (iii)	3.853.918	4.008.664
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	10.149.772	9.035.438
Total de provisões técnicas – passivo circulante	22.249.995	20.932.444

	2023	2022
Provisões Técnicas		
Provisão de eventos e sinistros a liquidar – SUS (ii)	6.184.553	4.076.429
Total de provisões técnicas – passivo não circulante	6.184.553	4.076.429

(i) **Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG:** Conforme normas da ANS, referem-se as contraprestações provenientes das operações de plano privados de assistência à saúde que são contempladas as parcelas da (PPCNG) de forma “pró-rata-die” e são apuradas as parcelas de prêmios ou contribuições não ganhas, em contrapartida as receitas de contraprestações são reconhecidas no período de vigência contratual.

(ii) **Provisão de eventos a liquidar para o SUS** – o ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998 e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos. Sua composição é a seguinte:

Data Base	Classificado	ABI x % hc	Débitos Pendentes	Débitos Parcelados	TOTAL
Dez/2023	Passivo circ.	1.165.775	903.243	1.281.886	3.350.904
Dez/2023	Pas. não circ.	-	3.958.409	2.226.144	6.184.553
Dez/2022	Passivo Circ.	1.105.943	1.161.731	1.136.494	3.404.168
Dez/2022	Pas. não Circ.	-	4.076.429	-	4.076.429

(iii) **Provisão de Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde** – representa os eventos indenizáveis decorrente de contas médicas ou de avisos de prestações de serviços apresentados à Operadora.

(iv) **Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA**

Estimada para o pagamento dos eventos que já tenham ocorrido, mas que ainda não são de conhecimento da operadora na data do Balanço. A Operadora reconhece essa provisão através do resultado do teste de consistência e conforme parecer emitido pelo atuário responsável pela nota técnica.

14.2. Ativos garantidores (vinculados e lastreados às provisões técnicas e operações médico-hospitalares)

	2023	2022
Ativos garantidores vinculados		
(+) Aplicações financeiras garantidoras	11.444.181	9.663.748
(+) Aplicações financeiras livres c/Lastro PESL	-	-
(+) Depósitos judiciais (i)	3.958.409	4.076.429
(=) Total ativos garantidores	15.402.590	13.740.177
(-) Provisão prêmios/contraprestações não ganhas	-	-
(-) Provisões técnicas (PEONA)	(10.149.772)	(9.035.438)
(-) Ressarcimento SUS – ABI	(1.165.775)	(1.105.943)
(-) Ressarcimento SUS – débitos parcelados	(3.508.030)	(1.136.494)
(-) Ressarcimento SUS – débitos pendentes	(4.861.652)	(5.238.160)
(-) PESL - (<=30/60dias)	(3.853.918)	(4.008.665)
(=) Total das provisões técnicas	(23.539.147)	(20.524.700)
(=) Suficiência (insuficiência) dos ativos garantidores	(8.136.557)	(6.784.522)
(=) Suficiência dos ativos em %	(34,57%)	(33,06%)

(i) Depósitos judiciais ao SUS: Em 2023 a Operadora manteve os depósitos judiciais, estão representados no valor originário e foram efetuados para garantia em juízo de ações de execuções promovidas pelo órgão regulador. Conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, podem ser deduzidos do cálculo da necessidade de ativos garantidores, os depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos.

14.3. PMA – Patrimônio líquido ajustado

Conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Operadora procedeu ao cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, considerando a Região de atuação, classificação e segmentação.

Patrimônio líquido ajustado	2023	2022
Região de atuação = 4		
Medicina de grupo/SPP		
Segmento:		
Fator K utilizado (a)	4,98%	4,98%
Base 2023 Fator K * R\$ 11.226.993 (Base 2022 = R\$ 10.883.087)	559.104	541.977
Patrimônio a ser comparado com patrim. o mínimo ajustado		
(+) Patrimônio líquido	32.246.339	36.567.610
(+) Passivos exigíveis a longo prazo decorrente de renegociação de tributos federais, estaduais e municipais, devidamente formalizados e pactuados com o ente credor.	-	-
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social.	(7.178.782)	(5.791.667)
(+) Passivo tributário classificados no passivo não circulante	-	-
(-) Despesas antecipadas	(34.700)	(41.972)
(-) Ativo intangível	(231.000)	(297.000)
(=) Patrimônio apurado para PMA e MS	24.801.857	30.436.971
Suficiência sobre o Patrimônio Líquido Ajustado – PMA	24.242.753	29.894.993

(a) O fator “K” é definido pelo enquadramento da Operadora. A Plena Saúde está enquadrada no segmento SPP.

O Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora é inferior ao mínimo exigido.

14.4. Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos / familiares pós Lei 9.656/1998

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos de Assistência Médico-Hospitalar, em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01/2013, referente aos planos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Total
2023 Rede contratadas	86.451.152	10.266.074	21.465.428	32.042.596	13.507.993	163.733.243
2022 Rede contratadas	64.063.686	30.608.495	19.621.177	43.956.280	6.651.199	164.900.837

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2023	2022
Impostos e contribuições		
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-
CSL - Contribuição social sobre o lucro	-	-
ISS - Imposto sobre serviços	371.191	845.267
INSS - Contribuição previdenciária	30.855	2.635.481
FGTS - Fundo de garantia	339.357	377.298
COFINS e PIS	1.733.314	603.898
Parcelamentos de tributos	32.047.676	19.876.860
Outros impostos e contribuições	-	-
Total	34.522.393	24.338.804
Impostos e contribuições retidos na fonte		
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	199.696	416.437
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros	358.486	317.644
ISS - Imposto sobre serviços Retido na Fonte	14.867	9.517
INSS - Contribuição Previdenciária Retido na Fonte	-	1.807
CSRF - Contribuições Retida na Fonte	4.055	541.294
Total	577.104	1.286.699
Total de Tributos e Encargos Sociais a Recolher	35.099.497	25.625.503
Passivo circulante	4.920.828	8.286.388
Passivo não circulante	30.178.669	17.339.115

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Capital de giro – conta garantida

Instituição	Tipo	Encargos Financeiros	Saldos dos Empréstimos	
			31/12/23	31/12/22
Bradesco	Conta garantida		1.799.433	1.797.130
Safra	Conta garantida		-	511.717
Aymoré Santander	Financiamento	3,10% a.a.	1.244.109	1.735.412
Unicred 2021190160	Financiamento	4,44% a.a.	49.324	129.620
Unicred 2021210321	Financiamento	4,44% a.a.	1.734.591	1.715.524
Unicred 2021210963	Financiamento	5,28% a.a.	33.167	72.967
Unicred 2021211054	Financiamento	4,68% a.a.	148.095	186.728
Unicred 2021211088	Financiamento	9,84% a.a.	48.280	62.848
Unicred 2021211089	Financiamento	4,68% a.a.	31.458	69.208
Unicred 2021211189	Financiamento	5,28% a.a.	720.225	810.225
Unicred 2021211201	Financiamento	9,72% a.a.	117.545	118.309
Unicred 2022250127	Financiamento	5,28% a.a.	2.869.935	3.159.466
Santander 19620	Empréstimo	17,46% a.a.	2.919.054	-
Santander	Conta garantida		116.900	2.924.594
Caixa	Conta garantida		-	499.670
Caixa	Financiamento	5,76% a.a.	73.374	123.861
Caixa	Parc Conta Gar	21,27% a.a.	353.027	-
Itaú	Conta garantida		1.500.000	1.500.000
Itaú 985-2	Empréstimo	21,41% a.a.	1.500.000	-
Itaú 064-6	Empréstimo	7,26% a.a.	4.907.435	-
Itaú 064-6	Empréstimo	8,24% a.a.	4.171.985	-
Bradesco	Empréstimo	6,93% a.a.	3.039.633	-
Sicoob 73111	Conta garantida		-	50.114
Sicoob 60457	Conta garantida		47.111	-
Sicoob 1165009	Financiamento	12,57% a.a.	-	117.542
Sicoob 1186768	Financiamento	13,23% a.a.	-	18.091
TOTAL			27.424.681	15.603.026

Passivo circulante

13.849.530

9.182.749

Passivo não circulante

13.575.151

6.420.277

Demonstramos a seguir o passivo não circulante por ano de vencimento:

ANO VENCIMENTO	2023	2022
2024	-	1.113.033
2025	5.106.889	912.436
2026	3.635.429	861.647
2027	1.475.835	712.289
2028 a 2033	3.356.998	2.820.872
	13.575.151	6.420.277

17. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

A Operadora, no curso normal de suas operações, está envolvida em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	2023	2022
Trabalhistas e previdenciárias	319.029	390.874
Tributárias	613.067	-
Cíveis	1.660.188	1.603.376
Total	2.592.284	1.994.250
Passivo circulante	408.668	223.500
Passivo não circulante	2.183.616	1.770.750

A Operadora é parte em outras ações cujo risco de perda é classificado como possível, de acordo com a avaliação de seus assessores externos e Administração, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	2023	2022
Trabalhistas e previdenciárias	2.018.654	2.018.654
Cíveis	7.355.549	7.325.549
Total	9.374.203	9.344.203

A Administração da Operadora entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras, ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado corresponde:

	% Participação	QUOTAS 2023	R\$ 2022
José Luiz Ranieri	81%	30.259.570	29.789.570
Sueli Aparecida A. Ranieri	19%	<u>7.119.750</u>	<u>7.119.750</u>
Total	100%	<u>37.379.320</u>	<u>36.909.320</u>

O Capital Social de R\$ 37.379.320 está totalmente subscrito e integralizado, estando representado por 37.379.320 quotas no valor unitário de R\$ 1 cada.

19. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

As Contraprestações líquidas compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma pró-rata dia atreladas ao reconhecimento do Passivo Circulante, Provisão para Contribuições Não Ganhas, conforme normas da ANS. As contraprestações provenientes das operações de plano privados de assistência à saúde, deverão contemplar parcela da (PPCNG) Provisão para Contribuições Não Ganhas, relativo ao período de cobertura do risco de assistência dos contratos com modalidade de pré-pagamento, sendo revertidas às Contraprestações líquidas mediante cobertura pro-rata dia.

20. EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis líquidos, consistem no conhecimento de custos com serviços médicos, de acordo com termos de relações contratuais com nossa rede credenciada, relativos a atendimentos, consultas, exames, e demais procedimentos médicos, com remuneração baseada em tabela de procedimentos vigentes. Os valores são registrados de acordo com os avisos recebidos.

	2023	2022
Sinistralidade		
Contraprestações líquidas	225.671.785	206.320.793
Eventos indenizáveis líquidos	<u>(163.733.243)</u>	<u>(164.900.837)</u>
Sinistralidade	<u>72,55%</u>	<u>79,92%</u>

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2023 e 2022

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR (grupo 411)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2023	2022	2023	2022
1 - Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	742.059	278.254		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	58.089.398	54.681.024	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	20.424.459	29.627.894		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	84.477.327	80.313.665		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei				
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei				
Total	163.733.243	164.900.837	-	-

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Despesas com pessoal próprio	(10.851.711)	(10.491.119)
Despesas com serviços de terceiros	(4.381.590)	(1.729.034)
Despesas com localização e funcionamento	(5.067.402)	(4.683.826)
Despesas com publicidade e propaganda	(1.150.582)	(1.491.060)
Despesas com tributos e taxas	(595.912)	(462.373)
Despesas administrativas diversas	(4.325.016)	(4.240.699)
Despesas com multas	(312.115)	(125.046)
Despesa com depreciação/amortização	(5.762.201)	(3.595.491)
Total	(32.446.529)	(26.818.648)

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Operadora, totalizam no período de 2023, o valor de R\$ 144.000 (R\$ 54.749 em 2022).

23. RESULTADO FINANCEIROS LÍQUIDOS

	2023	2022
Receitas financeiras	5.287.596	5.207.192
Despesas financeiras	(9.876.111)	(6.606.796)
Total	(4.588.515)	(1.399.604)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Em 31 de dezembro de 2023 a empresa possui R\$ 21.114.064 de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro. Segundo a legislação fiscal brasileira não há prescrição, dessa forma, e como há previsão de lucratividade futura a administração da empresa decidiu registrar os respectivos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social (34%) no montante de R\$ 7.178.782.

Demonstramos a seguir o cálculo e sua movimentação:

a) Composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro – corrente

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada, está apresentada a seguir:

	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(5.780.145)</u>
(+) Adições	14.497.553
(-) Exclusões	<u>(12.042.599)</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL de 2023	<u>(3.325.191)</u>
SALDO EM 31/12/2022	<u><u>(17.788.873)</u></u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulada	<u>(21.114.064)</u>
Ativo não circulante	
IR e CSLL diferidos	<u>(7.178.782)</u>
Resultado	
IR e CSLL diferidos	<u>(1.387.115)</u>

b) Movimentação dos créditos tributários diferidos – Ativo:

	2023	2022
Saldo Inicial	5.791.667	1.136.024
(+) Adições no período	1.387.115	5.791.667
(-) Realização do período	-	(1.136.024)
Saldo final	7.178.782	5.791.667

25. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Operadora contrata operações envolvendo instrumentos financeiros e todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

A gestão desses instrumentos financeiros, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controles, sendo monitorada pela Administração da Operadora.

b) Aplicações financeiras

De acordo com a Política de Aplicações Financeiras estabelecida, a Administração da Operadora elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

c) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos quando incorridos, são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Em 31 de dezembro de 2023, a Operadora não possuía nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

d) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

A atividade da operadora expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Operadora concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Operadora contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

d.1) Risco de mercado

A Operadora está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Operadora decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Operadora tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

d.2) Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para perdas sobre créditos”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7.

d.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Operadora, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Operadora, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

Gestão de capital

Os objetivos da Operadora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Operadora, para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

e) Valores de mercado

Os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos quando incorridos, são atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado.

26. SEGUROS

A Operadora adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Operadora tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado, coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros.

28. INCORPORAÇÃO

Os sócios aprovaram a incorporação da sociedade HOSPITAL PREVINA LTDA. , sociedade empresaria limitada, com sede na Avenida Raimundo Pereira de Magalhaes, nº 12 367, Parada de Taipas São Paulo, SP, CEP 02938 000, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP com NIRE 35220119006 e com sua inscrição no CNPJ/MF sob o nº 03.033.866/0001-97 (Incorporada) pela Sociedade, ficando ratificados para os fins da presente incorporação, os termos e condições do Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação do HOSPITAL PREVINA LTDA pela PLENA SAÚDE LTDA. " ("Protocolo e Justificação"), elaborado pelo administrador das sociedade em 1º de setembro do ano de dois mil e vinte e dois.

Ato constitutivo da incorporação se fez pela 26ª Alteração de Contrato Social devidamente registrado na Jucesp sob nº 658.283/22-4 em 16/11/2022.

Foi nomeado a empresa de Avaliação AVALOR ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES LTDA. , sediada na Av. Vereador Diniz, 3720, 1º andar, bairro Campo Belo CEP 04604 007, inscrita no CREA1697050 e CNPJ/ME sob o nº 13 016 939/0001 96 para proceder a avaliação ao valor contábil do patrimônio líquido da Incorporada, e elaboração do competente laudo de avaliação tendo em vista que a empresa especializada AVALOR ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES LTDA. fora indicada anteriormente para realizar referida avaliação do Laudo de Avaliação encontrava-se pronto e a disposição para exame dos sócios que aprovaram, sem ressalvas, o Laudo de Avaliação que, na data base de 31 de agosto de 2022 avaliou pelo critério do valor contábil o patrimônio líquido da Incorporada em R\$ 45.226.154,00 (quarenta e cinco milhões, duzentos e vinte e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais).

Não houve relação de troca e nem aumento de Capital Social da sociedade, uma vez que a sociedade já é detentora de 100% (cem por cento) das quotas do Capital Social da incorporada, sendo que seu patrimônio líquido já é refletido no patrimônio da Sociedade pela aplicação do método de equivalência patrimonial.

O laudo de avaliação contendo o balancete Incorporada foi contabilizado na íntegra e de acordo com os saldos individuais de cada conta analítica a fim de não comprometer os lançamentos posteriores a incorporação nas demonstrações contábeis da incorporadora.

Em conformidade com a Lei nº. 6404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe no artigo nº. 223 sobre incorporação, que faz parte de processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual resultará em uma maior simplificação e independência operacional e propiciará melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais., visando a maior eficiência financeira e administrativa como resultado dessa reorganização.

Em 10 de julho de 2023 a ANS deferiu a aprovação da incorporação do Hospital Previna Ltda. pela operadora.

29. TAP - TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVOS

De acordo com Resolução Normativa nº 528/2022, as operadoras de planos de assistência à saúde com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários na data-base do encerramento do exercício social, deverão elaborar por ocasião dos trabalhos de auditoria independente, o TAP utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas para estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento, não sendo obrigatório o reconhecimento de eventuais deficiências apuradas nos resultados.

Nos termos da RN/ANS nº 528/2022, foram utilizadas premissas técnicas realistas de sinistralidade média, cancelamentos, reajustes por faixa etária e Probabilidade de Sobrevivência (tábua BR-EMS vigente), especificadas em estudo técnico atuarial, que melhor refletissem a experiência atual observada para cada segregação. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. Os testes foram realizados por segmentação considerando os tipos de contratação individual/familiar, coletivo empresarial e coletivo por adesão. Na projeção para os Planos Individuais foi feito para o período de 8 anos e nos Planos Coletivos, foi feito a projeção de 12 meses a partir do início de vigência do contrato, não foi considerado renovação de contrato. O resultado do teste de adequação do Passivo Total não apresentou insuficiência.

30. CAPITAL BASEADO EM RISCOS

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 569 de 19 de dezembro de 2022, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde, foi calculado pela equipe atuarial CTS – Consultoria Técnica Atuarial e Serviços, com os seguintes parâmetros:

- Capital baseado em risco de subscrição = Estimativa de valores de cálculo, simulação de risco de subscrição com valores aproximados, pois não tivemos acesso a informação da soma dos valores identificados (ABI) e ainda sem emissão de GRU, item importante para o cálculo do CRS-SUS, que compõe o cálculo deste risco.
- Capital baseado em risco de crédito = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22
- Capital de risco operacional = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22
- Capital de risco operacional/legal = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22
- Capital de risco de Mercado = Estimativa do cálculo conforme RN 569/22
- Capital baseado em risco (de subscrição, de crédito, operacional/Legal e Risco de mercado = Conforme RN 569/22

Capital baseado em risco (CBR)	2023	2022
Risco de Crédito (CRC)	1.967.915	1.902.540
Risco de Subscrição (CRS)	17.235.753	15.423.052
Risco Operacional (CRO)	7.253.274	5.927.571
Risco de Mercado (CRM)	5.641.567	4.132.135
Capital Baseado em Riscos (CBR)	27.768.124	23.919.334
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	24.801.857	30.436.971
Suficiência do Capital baseado em risco (CBR)	(2.966.267)	6.517.937

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

As demonstrações foram autorizadas pela Diretoria para emissão em 27 de março de 2023, a operadora teve êxito em negociação com Receita Federal do Brasil, realizando acordo com transação especial com o contribuinte; nesta consolidação dos tributos parcelados haverá redução de multas e juros e consignará no Passivo circulante na conta de tributos saldo com valor próximo de R\$ 1,2 e Passivo Não Circulante de R\$ 11,8; desta forma o índice de liquidez corrente será demonstrado com melhora significativa na ordem de 0,90; e no curso do primeiro semestre planejamos atingir índice acima de 1,00 (um).

* * *